



V. 07, N.13Jan./Jun. 2023

**O PAPEL DO ENTUSIASMO NA APRENDIZAGEM SOCIAL: UMA  
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

***THE ROLE OF ENTHUSIASM IN SOCIAL LEARNING: A  
MULTIDISCIPLINARY APPROACH***

***EL PAPEL DEL ENTUSIASMO EN EL APRENDIZAJE SOCIAL: UN  
ENFOQUE MULTIDISCIPLINARIO***

**João Fernando Costa Júnior**

 <https://orcid.org/0000-0001-7908-3328>

**Presleyson Plínio de Lima**

 <https://orcid.org/0000-0002-6850-3638>

**Uilliane Faustino de Lima**

 <https://orcid.org/0000-0002-8427-8733>

**Tassyano Feitosa de Amorim**

 <https://orcid.org/0000-0001-5125-0331>

**Clediane Viana Gonçalves**

 <https://orcid.org/0009-0005-4265-9481>

**Izomar da Silva Oliveira**

 <https://orcid.org/0009-0004-2952-8500>

**Maria José de Barros**

 <https://orcid.org/0009-0003-7219-2689>

**Luciene Novais de Freitas Brito**

 <https://orcid.org/0009-0007-6658-1521>



**Resumo:** A aprendizagem social é um processo complexo e envolve uma série de fatores que contribuem para o sucesso ou fracasso do aprendiz. Entre esses fatores, destaca-se o entusiasmo, que pode ser definido como um estado emocional positivo que surge em relação a uma atividade ou objeto de interesse. Assim, o entusiasmo é entendido como uma emoção positiva que pode ter um papel importante na aprendizagem social. O entusiasmo pode aumentar a motivação e a disposição para aprender, tornando o processo de aprendizagem mais agradável e envolvente. Além disso, o entusiasmo pode facilitar a interação entre os aprendizes e com o professor, favorecendo a construção de uma atmosfera mais colaborativa e participativa. O papel do entusiasmo na aprendizagem social tem sido objeto de estudo em diversas áreas, como psicologia, educação e neurociência, e os resultados apontam para a importância desse fator para o sucesso do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Social. Aprendizagem Colaborativa. Cognição. Entusiasmo. Motivação.

**Abstract:** Social learning is a complex process and involves a series of factors that contribute to the success or failure of learning. Among these factors, enthusiasm stands out, which can be defined as a positive emotional state that arises in relation to an activity or object of interest. Thus, enthusiasm is understood as a positive emotion that can play an important role in social learning. Enthusiasm can increase motivation and willingness to learn, making the learning process more enjoyable and engaging. In addition, enthusiasm can facilitate interaction between learners and with the teacher, promoting the construction of a more collaborative and participatory atmosphere. The role of enthusiasm in social learning has been the subject of study in various areas, such as psychology, education, and neuroscience, and the results point to the importance of this factor for the success of the learning process.

**Keywords:** Social Learning. Collaborative Learning. Cognition. Enthusiasm. Motivation.

**Resumen:** El aprendizaje social es un proceso complejo e involucra una serie de factores que contribuyen al éxito o al fracaso del aprendizaje. Entre estos factores destaca el entusiasmo, que puede definirse como un estado emocional positivo que surge en relación con una actividad u objeto de interés. Así, el entusiasmo se entiende como una emoción positiva que puede jugar un papel importante en el aprendizaje social. El entusiasmo puede aumentar la motivación y la preparación para aprender, haciendo que el proceso de aprendizaje sea más agradable y atractivo. Además, el entusiasmo puede facilitar la interacción entre los alumnos y con el docente, favoreciendo la construcción de un ambiente más colaborativo y participativo. El papel del entusiasmo en el aprendizaje social ha sido estudiado en varias áreas, como la psicología, la educación y la neurociencia, y los resultados apuntan a la importancia de este factor para el éxito del proceso de aprendizaje.

**Palabras-clave:** Aprendizaje Social. Aprendizaje Colaborativo. Cognición. Entusiasmo. Motivación.

## INTRODUÇÃO

O entusiasmo é uma das emoções mais poderosas que um ser humano pode experimentar. Quando estamos entusiasmados com algo, nossos sentidos ficam aguçados e nosso cérebro se torna mais receptivo e atento. Essa emoção é ainda mais importante



quando se trata de aprendizagem social, já que as interações sociais podem ser uma das principais fontes de motivação e estímulo para a aprendizagem.

Por definição, o entusiasmo pode ser entendido como um estado emocional positivo que surge em relação a uma atividade ou objeto de interesse. Na aprendizagem social, o entusiasmo tem sido estudado por sua capacidade de engajar e motivar o aprendiz, facilitar a aquisição e retenção de informações, influenciar positivamente o ambiente social em que ocorre o aprendizado e contribuir para a construção de relações interpessoais positivas.

A aprendizagem social é um processo de construção de conhecimento que ocorre através da interação entre indivíduos em um contexto social. Nesse processo, o entusiasmo tem um papel crucial, pois é uma emoção que pode impulsionar a busca pelo aprendizado e aumentar a motivação para participar das atividades educacionais.

A aprendizagem social ocorre através da observação e interação com outras pessoas, seja em um ambiente formal de ensino, como a sala de aula, ou em situações informais, como em conversas com amigos ou familiares. O entusiasmo pode desempenhar um papel fundamental nesse processo, uma vez que pode motivar e estimular a participação ativa dos indivíduos na aprendizagem social.

Um dos principais benefícios do entusiasmo na aprendizagem social é o aumento da motivação. Quando os indivíduos estão entusiasmados com o que estão aprendendo, eles tendem a se envolver mais profundamente no processo de aprendizagem e a se dedicar mais à tarefa.

Já o entusiasmo é uma emoção positiva que pode ser definida como um estado de ânimo marcado por uma grande excitação ou animação em relação a algo. Na aprendizagem, o entusiasmo pode ser visto como uma força motivadora que influencia a atitude dos indivíduos em relação ao conhecimento, estimulando o engajamento e a participação ativa nas atividades educacionais.



O entusiasmo também pode impactar de forma significativa a aprendizagem por ser capaz de influenciar positivamente a atitude dos estudantes em relação às atividades educacionais e estimular a busca pelo conhecimento, aumentando a motivação para a aprendizagem e melhorando o desempenho dos estudantes.

Além disso, o entusiasmo também pode ser uma ferramenta valiosa para os educadores. Ao demonstrar entusiasmo pelo assunto que estão ensinando, os professores podem estimular a curiosidade dos alunos e aumentar a sua disposição para aprender.

No entanto, é importante ressaltar que o entusiasmo não é uma emoção constante e nem sempre é fácil de ser mantido ao longo do tempo.

Um dos principais aspectos relacionados ao papel do entusiasmo na aprendizagem social é sua capacidade de engajar o aprendiz e mantê-lo motivado. O entusiasmo pode ser visto como um fator que impulsiona o interesse pela atividade, o que é essencial para que o indivíduo se engaje de forma ativa no processo de aprendizagem. Além disso, o entusiasmo está associado a emoções positivas, o que pode gerar um sentimento de prazer em relação ao aprendizado e, conseqüentemente, aumentar a motivação do aprendiz.

É extremamente importante que o professor compreenda a relevância da motivação em suas aulas, tendo ciência de seu papel neste local:

O professor possui grande influência sobre a aprendizagem do aluno, bem como sobre sua motivação. A orientação do professor, suas características pessoais, as estratégias de aprendizagem que utiliza, as crenças que possui sobre os aspectos motivacionais, bem como a forma que avalia e se relaciona com seus estudantes exercem grande impacto sobre a motivação intrínseca ou extrínseca que estes apresentam nas salas de aula (SIQUEIRA e WECHSLER, 2009, p.127).

Outro aspecto importante do entusiasmo na aprendizagem social é sua relação com a memória e o processamento de informações. De acordo com Medina (2015), "o entusiasmo pode ativar circuitos cerebrais relacionados à atenção, à emoção e à motivação, o que pode facilitar a aquisição e a retenção de informações". Isso significa que



o aprendiz entusiasmado tende a processar melhor as informações e lembrá-las com mais facilidade, o que pode contribuir para o sucesso do processo de aprendizado.

Além disso, o entusiasmo pode ter um efeito positivo no ambiente social em que o aprendizado ocorre, uma vez que a expressão do entusiasmo pelo professor ou pelos colegas pode influenciar positivamente a percepção dos alunos em relação à atividade, gerando um clima de entusiasmo e motivação. Dessa forma, o entusiasmo pode ter um efeito contagioso, estimulando a participação e o engajamento dos demais envolvidos no processo de aprendizado.

Outro ponto importante a ser considerado em relação ao papel do entusiasmo na aprendizagem social é seu potencial para contribuir para a construção de relações interpessoais positivas. O entusiasmo pode ser visto como um componente essencial da empatia, uma vez que envolve a capacidade de compartilhar emoções positivas com os outros e, dessa forma, pode contribuir para o desenvolvimento de relações sociais saudáveis e para a construção de um ambiente de aprendizagem positivo e acolhedor.

É importante ressaltar que o entusiasmo na aprendizagem social pode estar relacionado a diversos fatores, como a personalidade do indivíduo, a natureza da atividade em questão e o ambiente social em que o aprendizado ocorre. Por isso, é fundamental compreender como o entusiasmo pode ser estimulado e cultivado no processo de aprendizado, de forma a maximizar seus efeitos positivos sobre a motivação, a memória, o ambiente social e as relações interpessoais. Para isso, é necessário realizar estudos mais aprofundados sobre o papel do entusiasmo na aprendizagem social, explorando suas diferentes facetas e considerando suas nuances em relação a contextos específicos.

A importância do estudo do papel do entusiasmo na aprendizagem social se justifica pelo fato de que o processo de aprendizado pode ser afetado por diversos fatores, e o entusiasmo é um deles. Compreender como o entusiasmo pode ser estimulado e cultivado



no processo de aprendizado é fundamental para maximizar seus efeitos positivos sobre a motivação, a memória, o ambiente social e as relações interpessoais.

Além disso, o entusiasmo pode ter um papel importante na promoção da aprendizagem significativa, que é aquela que ocorre de forma mais profunda e duradoura, pois está relacionada à compreensão e construção de novos significados. Nesse sentido, a presença do entusiasmo pode favorecer a conexão entre o conteúdo aprendido e o mundo do aprendiz, o que pode levar a uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Por fim, estudar o papel do entusiasmo na aprendizagem social pode ter implicações importantes para a prática educativa, uma vez que pode auxiliar na elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes e na criação de ambientes de aprendizagem mais acolhedores e motivadores. Portanto, compreender a importância do entusiasmo na aprendizagem social é fundamental para avançarmos no desenvolvimento de práticas educativas mais efetivas e significativas.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Emoções e estímulos na aprendizagem social: conceitos e teorias**

O papel das emoções na aprendizagem social tem sido amplamente estudado na literatura científica, sendo reconhecido como um fator importante no processo de ensino-aprendizagem. As emoções são entendidas como respostas psicofisiológicas a estímulos internos e externos, que influenciam o comportamento e o desempenho do indivíduo. Na aprendizagem, as emoções desempenham um papel importante na motivação, na atenção, na memorização e na transferência de conhecimento.

As emoções são consideradas componentes fundamentais do processo de aprendizagem, uma vez que podem influenciar a atenção, a memória, a motivação e o engajamento do aprendiz. Entende-se, portanto, que a motivação é um aspecto importante

das emoções na aprendizagem, pois está relacionada ao interesse e engajamento do aprendiz na atividade.

As emoções são consideradas parte fundamental da experiência humana, influenciando tanto o comportamento quanto a cognição. Na aprendizagem, as emoções têm sido objeto de estudo, pois se acredita que são capazes de influenciar diversos aspectos do processo de aprendizado, como a motivação, a memória e a atenção.

Izard (2010) propõe uma definição bastante esclarecedora sobre as emoções quando afirma que

As emoções são constituídas por circuitos neurais, sistemas de resposta e um estado/processo de sentimentos que motivam e organizam a cognição e a ação; também proporcionam informações para a pessoa que as experimenta, podendo abranger avaliações cognitivas anteriores ou correntes ao evento emocional, incluindo uma interpretação dos seus estados afetivos e expressões ou sinais sócio comunicativos; também podem motivar os comportamentos de esquiva ou enfrentamento, suscitar o controle/regulação das respostas e incentivar suas interações sociais (IZARD, 2010, p.367) .

Outra definição para emoção é proposta por Bagozzi, Gurhan-Canli e Priester (2002), que além do caráter cognitivo, retrata o aspecto fisiológico das emoções:

São estados mentais de facilidade que aumentam a avaliação de eventos ou pensamentos, têm um tom fenomenológico, são acompanhadas por processos fisiológicos, freqüentemente expressadas fisicamente e podem resultar em ações específicas que afirmam ou vão se confrontar com as emoções experienciadas, dependendo da natureza e do significado que a pessoa atribui a elas (BAGOZZI, GURHAM-CANLI & PRIESTER, 2002, p. 37).

As emoções na aprendizagem podem ser compreendidas como um conjunto de processos mentais e corporais que influenciam a percepção, a interpretação e a reação do indivíduo diante de situações de aprendizado. Nesse sentido, as emoções podem ser positivas ou negativas e exercer diferentes efeitos sobre a aprendizagem.

No entanto, é importante destacar que as emoções não são unidimensionais, ou seja, não se limitam a ser apenas positivas ou negativas. As emoções têm diferentes dimensões, que podem incluir o grau de ativação, o conteúdo afetivo e a regulação. Essas



dimensões são importantes para compreender a complexidade das emoções e seus efeitos sobre a aprendizagem.

Sob esse ponto de vista, entende-se a importância de considerar os aspectos emocionais e motivacionais na aprendizagem, pois um aluno motivado busca novas informações e oportunidades, participa com muito mais entusiasmo tanto do aprendizado quanto das tarefas, além de demonstrar disposição para novos desafios:

[...] é necessário que o professor conheça as estratégias de aprendizagem e as orientações motivacionais de seus alunos, pois esta é uma forma de ele implementar práticas que favoreçam a formação de um estudante mais participativo, mais ativo no seu processo de aprendizagem, mais persistente diante dos desafios (CUNHA e BORUCHOVITCH, 2012, p.252).

Chiavenato (1999), conhecido autor da área de humanas, também define motivação, de modo geral, como tudo aquilo que impulsiona a pessoa a agir de determinada forma, ou pelo menos, que dá origem a uma propensão a um comportamento específico, podendo este impulso à ação ser provocada por um estímulo externo (provindo do ambiente) ou também ser gerado internamente nos processos mentais do indivíduo.

Dentre as teorias que têm sido propostas para explicar a relação entre emoções e aprendizagem, destaca-se a teoria das inteligências múltiplas, de Gardner.

Segundo essa teoria, cada indivíduo possui diferentes tipos de inteligência, como a inteligência linguística, matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, entre outras. Logo, as emoções têm uma relação direta com a ativação dessas diferentes inteligências, influenciando o processo de aprendizado.

Neste aspecto, professores e educadores precisam estar em constante busca de novas ideias para aumentar sua experiência de ensino, a fim de otimizar os resultados de aprendizagem obtidos por seus alunos, visto que

(...) em estudos de capacidades cognitivas como memória, percepção ou atenção, podemos ver evidências de que os indivíduos possuem capacidades seletivas. Certos indivíduos, por exemplo, podem ter uma memória superior para



palavras, mas não para rostos; outros podem ter uma aguda percepção de sons musicais, mas não de sons verbais. Cada uma dessas faculdades cognitivas, então, é específica de uma inteligência; isto é, as pessoas podem demonstrar diferentes níveis de proficiência nas oito inteligências em cada área cognitiva (ARMSTRONG, p. 21).

Vale destacar ainda que a implementação de atividades de ensino que venham estimular as Inteligências Múltiplas, não significam, necessariamente, que sejam incompatíveis e excludentes:

Até o ensino tradicional pode ocorrer de várias maneiras planejadas para estimular as oito inteligências. A professora que fala com ênfase rítmica (musical), desenha no quadro para ilustrar pontos (espacial), faz gestos dramáticos enquanto fala (corporal cinestésica), faz pausas para dar aos alunos tempo para refletir (intrapessoal), faz perguntas que convidam à interação animada (interpessoal) e inclui referências à natureza em suas aulas (naturalista) está usando os princípios das IM dentro de uma perspectiva centrada no professor (ARMSTRONG, 2001, p. 61).

Outra teoria que tem sido proposta para explicar o papel das emoções na aprendizagem social, é a Teoria da Carga Cognitiva (*Affective Load Theory*), desenvolvida por Sweller (1998). Trata-se de uma teoria instrucional originada em evidências empíricas da área da Psicologia Cognitiva, com fortes implicações no ensino de ciência e matemática (CLARK, R. C.; NGUYEN; SWELLER, 2006; SWELLER, 1988). Segundo essa teoria, a carga afetiva pode interferir na capacidade cognitiva do indivíduo, afetando sua memória de trabalho e, conseqüentemente, sua capacidade de aprendizado. Vale destacar que a teoria da carga cognitiva se baseia na arquitetura do sistema cognitivo humano.

Portanto, Sweller (1998) define a carga cognitiva como a quantidade de esforço mental demandado (neste caso, pelo aluno) para a execução de uma tarefa específica. Assim sendo, caso a carga cognitiva de uma tarefa específica ultrapasse a capacidade da memória de trabalho do indivíduo, essa sobrecarga cognitiva imposta à memória de trabalho compromete o processo de aprendizagem.

Além disso, a teoria da regulação emocional (*emotion regulation theory*), proposta por Gross (1998), enfatiza a importância da regulação das emoções para a aprendizagem.



De acordo com essa teoria, a regulação emocional pode influenciar a atenção, a motivação e a memória, permitindo que o indivíduo se adapte de forma mais eficaz às demandas do ambiente de aprendizado.

Outra teoria importante é a teoria da autodeterminação de Deci e Ryan (2000), que defende que a motivação intrínseca, ou seja, aquela que surge do próprio interesse e curiosidade do aprendiz, é um fator crucial para a aprendizagem efetiva. Segundo os autores, a motivação intrínseca está relacionada à satisfação das necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e relacionamento social.

Além disso, a teoria da aprendizagem situada de Lave e Wenger (1991) destaca a importância do contexto social e cultural para a aprendizagem. De acordo com essa teoria, a aprendizagem é um processo social e situado, ou seja, está enraizada nas interações sociais e na construção de significados compartilhados em um determinado contexto.

Essas teorias, juntamente com outras, fornecem um quadro teórico para a compreensão do papel das emoções na aprendizagem social. Compreender como as emoções afetam a aprendizagem é fundamental para a elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes e para a criação de ambientes de aprendizagem mais acolhedores e motivadores.

### **O papel do entusiasmo na aprendizagem social**

O entusiasmo pode ser definido como um estado emocional positivo de grande excitação e envolvimento com uma atividade ou tarefa. Na aprendizagem, o entusiasmo pode ser um fator importante para o engajamento do aprendiz e para a obtenção de melhores resultados, podendo ainda ser um fator determinante para o sucesso acadêmico, uma vez que pode influenciar positivamente a motivação e o envolvimento do aluno na atividade.



No cotidiano escolar, o entusiasmo pode e deve ser promovido pelo próprio ambiente de aprendizagem, pela atitude do professor e pelos métodos pedagógicos utilizados. A promoção do entusiasmo pode ser uma estratégia eficaz para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, uma vez que pode aumentar a confiança e a autoestima dos estudantes.

O entusiasmo pode inclusive ser encarado como sendo uma emoção contagiosa, ou seja, pode se espalhar entre os membros de um grupo. Nesse sentido, é possível que um aluno entusiasmado possa influenciar positivamente seus colegas de classe, promovendo um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e motivador. Neste sentido, um aluno entusiasmado pode estar aberto para novas experiências e ao aumento da criatividade.

O entusiasmo pode ser caracterizado como um estado emocional positivo, marcado por uma intensa sensação de interesse e comprometimento em uma atividade específica. No contexto da aprendizagem social, o entusiasmo pode exercer um papel crucial ao afetar a motivação do aprendiz e, conseqüentemente, seu desempenho e engajamento na atividade.

Vale ressaltar ainda que o entusiasmo do professor pode afetar positivamente a motivação e o engajamento dos alunos na aprendizagem, haja vista que o professor é um importante fator de influência na formação da motivação dos alunos, uma vez que pode gerar um clima positivo na sala de aula, estimulando a curiosidade e a participação ativa dos alunos.

Além disso, o entusiasmo pode influenciar a forma como o aprendiz percebe a atividade e os seus resultados, afetando positivamente a percepção do aprendiz em relação à sua competência e desempenho, aumentando a sua autoconfiança e satisfação na realização da tarefa.



Por outro lado, a ausência de entusiasmo pode ter um efeito negativo na motivação e no desempenho do aluno. A falta de entusiasmo por parte dos professores pode levar os alunos a se sentirem desmotivados e desinteressados pela atividade, o que pode levar a um desempenho abaixo do esperado.

O entusiasmo também pode desempenhar um papel importante na formação de vínculos sociais na sala de aula. O entusiasmo do professor pode influenciar a forma como os alunos percebem a relação com o professor, gerando uma atmosfera positiva na sala de aula e fortalecendo a relação professor-aluno.

Estar em estado de entusiasmo pode influenciar o envolvimento dos aprendizes com a atividade, promovendo um aprendizado mais significativo e duradouro, podendo levar o aprendiz a buscar novas informações e conhecimentos relacionados à atividade, gerando um processo de aprendizado mais ativo e autônomo.

Assim, pode-se perceber que o entusiasmo é uma emoção contagiosa, ou seja, pode ser transmitido de uma pessoa para outra por meio da interação social. Nessa perspectiva, a presença de um professor entusiasmado pode impactar positivamente a motivação e o interesse dos discentes em relação à atividade de aprendizagem. Além disso, o entusiasmo pode ser uma forma eficaz de gerar engajamento e envolvimento dos alunos em atividades que, de outra forma, poderiam ser consideradas tediosas ou difíceis.

No entanto, é importante ressaltar que o entusiasmo deve ser direcionado para o processo de aprendizagem e não apenas para o resultado final. É fundamental que o entusiasmo seja voltado para a busca do conhecimento, para a curiosidade e para a exploração do novo, e não para a busca de notas ou aprovação. Nessa perspectiva, o entusiasmo pode ser uma forma de estimular a aprendizagem autônoma e o pensamento crítico, características importantes para o desenvolvimento de habilidades para a vida.



Além disso, o entusiasmo pode ser uma forma de promover a diversidade e a inclusão na sala de aula. O entusiasmo pode ajudar a criar um ambiente de respeito e aceitação das diferenças, favorecendo a interação e a colaboração entre alunos de diferentes origens e culturas.

Importante destacar que o entusiasmo não é uma emoção constante e inabalável. Ele pode variar ao longo do tempo e pode ser influenciado por diversos fatores, como a qualidade da interação social, a relevância da atividade e a presença de obstáculos ou desafios.

Desempenhando um papel fundamental na aprendizagem social, o entusiasmo por influenciar a motivação, o desempenho, a autoconfiança e a formação de vínculos sociais na sala de aula. Compreender a importância do entusiasmo na aprendizagem pode auxiliar na elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes e na criação de ambientes de aprendizagem mais motivadores e engajadores.

Por último, é fundamental ressaltar que o entusiasmo não deve ser considerado como a única emoção positiva relevante para a aprendizagem, visto que outras emoções positivas, como a alegria, o interesse e a curiosidade, também podem impactar positivamente a motivação e a predisposição para aprender.

### **O entusiasmo como emoção positiva na aprendizagem**

O entusiasmo é uma emoção positiva que tem recebido destaque em estudos sobre a aprendizagem e pode ser caracterizado por um estado de excitação positiva, que pode ser observado por meio de manifestações físicas, cognitivas e comportamentais, tais como sorriso, aumento da atenção e envolvimento ativo nas atividades. Essa emoção tem sido associada a uma série de benefícios na aprendizagem, como a melhoria do desempenho acadêmico, da motivação e do engajamento dos estudantes.



O entusiasmo pode também ser considerado um fator motivacional importante na aprendizagem. Essa emoção positiva pode ser desencadeada por diversas fontes, como a curiosidade, a vontade de aprender e a conexão entre os conteúdos estudados e os interesses dos alunos. O autor argumenta que professores que são entusiastas em relação aos conteúdos que ensinam tendem a influenciar positivamente o entusiasmo dos alunos e, conseqüentemente, a promover uma aprendizagem mais significativa.

O entusiasmo pode também pode ser entendido como um grande fator de engajamento na aprendizagem escolar, influenciando a qualidade e a intensidade do esforço dos estudantes, podendo ser vista como um aspecto positivo da motivação, uma vez que está relacionada a uma busca ativa pelo conhecimento. Assim, percebe-se que o entusiasmo também pode contribuir para a criação de um clima emocional positivo na sala de aula, favorecendo a convivência entre os alunos e a relação entre estes e o professor.

A experiência de entusiasmo pode ser vista como uma emoção que contribui para o aumento da autoestima, autoeficácia e autoconceito dos alunos, fatores que estão relacionados a uma maior satisfação com a vida e a um melhor desempenho acadêmico. Dessa forma, o entusiasmo pode ser visto como um aspecto importante na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes.

Fica exposto que o entusiasmo pode ser uma emoção que contribui para a formação de identidades positivas dos alunos, especialmente em relação ao ambiente escolar. A experiência de entusiasmo pode promover um senso de pertencimento à escola e ao grupo de colegas, bem como uma identificação positiva com os valores e objetivos da instituição. Esse aspecto pode ser fundamental na promoção de um clima escolar positivo, capaz de influenciar a motivação, o engajamento e o desempenho dos estudantes.



## **As relações entre o entusiasmo e a aprendizagem social**

A relação entre entusiasmo e aprendizagem social tem sido objeto de estudo em diversas áreas, como psicologia, pedagogia e sociologia. Nessa ótica, a literatura aponta para indícios de que o entusiasmo pode influenciar positivamente o processo de aprendizagem, especialmente no contexto social.

Emoções positivas, como o entusiasmo, estão relacionadas ao aumento da motivação e engajamento dos alunos, o que pode impactar positivamente na aprendizagem.

Observa-se a importância do entusiasmo como uma emoção positiva capaz de aumentar a resiliência dos alunos diante de dificuldades no processo de aprendizagem, tendo em vista que o entusiasmo contribui para que o aluno se mantenha motivado e perseverante, mesmo diante de situações adversas. Este mesmo entusiasmo pode contribuir ainda para o estabelecimento de relações mais positivas entre os alunos, o que pode gerar um clima de cooperação e aprendizagem colaborativa. Além disso, os autores destacam que o entusiasmo pode influenciar positivamente na percepção dos alunos sobre a relevância do conteúdo aprendido.

Outro indício da relação entre entusiasmo e aprendizagem social envolve a importância da condição de estar entusiasmado como um fator de engajamento dos alunos em atividades extracurriculares, como eventos culturais e esportivos. O entusiasmo pode contribuir para a construção de vínculos sociais mais positivos, o que pode impactar positivamente no processo de aprendizagem.

O entusiasmo também pode contribuir para o desenvolvimento socioemocional de crianças, estimulando a criatividade, a curiosidade e a imaginação. Além disso, o entusiasmo dos professores pode ser transmitido aos menores, contribuindo para que as crianças se sintam mais motivadas e engajadas no processo de aprendizagem.



## Como os professores podem incentivar o entusiasmo em seus alunos

Os professores têm um papel fundamental no desenvolvimento do entusiasmo dos alunos em relação à aprendizagem. Alguns estudos apontam estratégias que os educadores podem adotar para incentivar a emoção positiva nos estudantes.

Todos os esforços para a criação de relações positivas no ambiente escolar são recompensados do ponto de vista da disciplina: os alunos que se sentem emocionalmente ligados à escola são mais felizes, produtivos e auto-disciplinados (FREIBERG, *apud* AIRES, 2009, p. 41).

Uma das estratégias é a valorização do esforço e do progresso dos alunos, em vez de focar apenas nos resultados finais. A valorização do esforço ajuda a aumentar a autoeficácia e o entusiasmo pela aprendizagem. Ou seja, quando os alunos percebem que estão progredindo, mesmo que aos poucos, eles se sentem motivados a continuar.

Outra estratégia é proporcionar atividades que sejam desafiadoras, mas que estejam ao alcance dos alunos, visto que a sensação de desafio é fundamental para manter o entusiasmo. Quando os alunos sentem que estão progredindo em atividades desafiadoras, eles se sentem mais entusiasmados e confiantes.

Os professores também podem estimular a curiosidade dos alunos, incentivando-os a fazerem perguntas e a buscar respostas por conta própria, uma vez que a curiosidade é uma das emoções básicas da aprendizagem e está diretamente relacionada ao entusiasmo. Quando os alunos se sentem curiosos e motivados a buscar conhecimento, eles se sentem mais entusiasmados em relação à aprendizagem.

Outra estratégia é a utilização de jogos e atividades lúdicas que estimulem a criatividade e a imaginação dos alunos. Jogos educativos podem ajudar a aumentar o entusiasmo pela aprendizagem, uma vez que, quando os alunos se divertem enquanto aprendem, se sentem mais entusiasmados e engajados.



Por fim, os professores podem estabelecer um clima positivo e acolhedor em sala de aula, valorizando as diferenças e promovendo a interação entre os alunos. Entende-se portanto que, um ambiente favorável ao aprendizado é um ambiente que favorece o entusiasmo e que quando os alunos se sentem à vontade e valorizados, eles se sentem mais entusiasmados em relação à aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, este artigo bibliográfico buscou investigar o papel do entusiasmo na aprendizagem social. A partir das reflexões e discussões apresentadas, é possível inferir que a emoção do entusiasmo pode ser uma importante aliada para o sucesso da aprendizagem social, visto que atua como um impulsionador do processo de aprendizagem, gerando motivação, engajamento e melhor desempenho acadêmico dos alunos. Nesse sentido, os professores têm um papel fundamental em estimular essa emoção positiva nos alunos, criando um ambiente de aprendizagem que seja acolhedor e propício para o desenvolvimento do entusiasmo e de outras emoções positivas.

Por meio da revisão bibliográfica realizada, observa-se que são escassos os estudos que tratam diretamente do entusiasmo como emoção na aprendizagem social, o que revela uma lacuna na literatura sobre o tema. Assim, novas pesquisas que busquem aprofundar a relação entre entusiasmo e aprendizagem social são necessárias, bem como investigar de que forma outras emoções positivas podem atuar como aliadas no processo de aprendizagem.

Nesse contexto, é importante destacar que o desenvolvimento de programas de formação continuada para professores pode ser uma estratégia eficaz para promover o uso adequado de emoções positivas na sala de aula, inclusive o entusiasmo. Além disso, é necessário que as escolas adotem políticas educacionais que considerem a importância



das emoções positivas na aprendizagem social, para que os professores possam aplicá-las de forma mais estruturada e sistemática no processo de ensino-aprendizagem.

Em suma, o entusiasmo é uma emoção que pode ter um papel crucial na aprendizagem social, impulsionando a motivação, o engajamento e o desempenho acadêmico dos alunos. É fundamental que os professores estejam atentos a esse aspecto e saibam como incentivá-lo em seus alunos, criando um ambiente de aprendizagem que seja favorável ao desenvolvimento de emoções positivas. Novas pesquisas nesse campo são necessárias para aprofundar a compreensão da relação entre entusiasmo e aprendizagem social, bem como para identificar estratégias eficazes de promoção de emoções positivas na sala de aula.

## REFERÊNCIAS

- AIRES, L. M. **Disciplina na sala de aulas**. Um guia de boas práticas para professores do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário. Lisboa: Edições Sílabo, LDA, 2009.
- ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na sala de aula**. 2ª ed., Trad. Maria Adriana Verissimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- BAGOZZI, R. P.; GURHAM-CANLI, Z.; PRIESTER, J. R. **The Social Psychology of Consumer Behavior**. Buckingham – Philadelphia: Open University Press, 2002.
- BRITO FILHO, WL; ALMEIDA, L. A Motivação no Processo de Ensino Aprendizagem: Uma análise entre o esperado e o desejado no Ensino Formal. **Diálogos e Ciência – Revista da Faculdade de Tecnologia e Ciências – Rede de Ensino FTC**. ISSN 1678-0493, Ano 10, N. 29, Mar. 2012. Disponível em: <https://gcorpo.files.wordpress.com/2016/07/artigo-revista-da-ftc-wilson.pdf>. Acesso: 19 mar 2023.
- BZUNECK, José Aloyseo; BORUCHOVITCH, Evely. Motivação e Autorregulação da Motivação no Contexto Educativo\*. **Psicol. Ensino & Form.**, São Paulo , v. 7, n. 2, p. 73-84, 2016 . Disponível em : <http://dx.doi.org/10.21826/2179-58002016727584>. Acesso: 22 Mar 2023.
- CHIAVENATO, Idalberto. **O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 489 p. ,1999.
- CLARK, Ruth Colvin; NGUYEN, Frank; SWELLER, John. **Efficiency in learning: Evidence-based guidelines to manage cognitive load**. John Wiley & Sons, 2006.
- CUNHA, N. B.; Boruchovitch, E. Estratégias de aprendizagem e motivação para aprender na formação de professores. **Revista Interamericana de Psicologia**, v.6, n.2, p.247-254,



2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v12n3/v12n3a10.pdf>. Acesso: 16 Mar. 2023.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. **The “what” and “why” of Goal Pursuits**: Human needs and the self-determination of behavior. *Psychological Inquiry*, 2000. Disponível em: [https://selfdeterminationtheory.org/SDT/documents/2000\\_DeciRyan\\_PIWhatWhy.pdf](https://selfdeterminationtheory.org/SDT/documents/2000_DeciRyan_PIWhatWhy.pdf). Acesso: 10 Mar. 2023.

GROSS, J. J. **Antecedent- and response-focused emotion regulation**: divergent consequences for experience, expression, and physiology. *Journal of Personality and Social Psychology*. Jan;74(1):224-237. 1988. Disponível em: <https://doi.org/10.1037//0022-3514.74.1.224>. Acesso: 10 Mar. 2023.

GROSS, J. J. **The emerging field of emotion regulation**: An integrative review. *Review of General Psychology*, 2(3), 271–299. 1988. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/1089-2680.2.3.271>. Acesso: 10 Mar. 2023.

IZARD, C. E. **The Many Meanings/Aspects of Emotion: Definitions, Functions, Activation, and Regulation**. *Emotion Review*, 2(4), 363–370. 2010. doi:10.1177/1754073910374661. Acesso: 09 Fev. 2023.

LAVE, J., & WENGER, E. **Situated learning**: Legitimate peripheral participation. Cambridge University Press. 1991.

MEDINA, J. **Brain rules for learning**: 12 principles for surviving and thriving at work, home, and school. Seattle, WA: Pear Press. 2015.

SIQUEIRA, L. G. G.; WECHSLER, S. M. **Motivação para a aprendizagem escolar: possibilidade de medida. Avaliação Psicológica**, Porto Alegre, v.5, n.1 p. 21-31, jan./2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v5n1/v5n1a04.pdf>. Acesso: 18 Fev. 2023.

SIQUEIRA, L. G. G.; WECHSLER, S. M. **Motivação para a aprendizagem escolar e estilos criativos**. *ETD, Campinas*, v.10, n.esp, p.124-146, 2009. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/938/953>. Acesso: 20 Fev. 2023.

SWELLER, John. **Cognitive load during problem solving**: Effects on learning. *Cognitive Science*, v. 12, n. 2, p. 257–285, 1988. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0364-0213\(88\)90023-7](https://doi.org/10.1016/0364-0213(88)90023-7). Acesso: 12 Fev. 2023.